



## ESTUDO AVALIATIVO DO EFEITO DAS DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO COM DOSES CRESCENTES SOBRE A MATÉRIA VERDE DA VARIEDADE BRS ENERGIA

Diego Frankley da Silva Oliveira<sup>1</sup>; Anne Caroline Maia Linhares<sup>1</sup>; Luis Alberto Silva Albuquerque<sup>1</sup>;  
Fabiana Xavier Costa<sup>2</sup>; Napoleão Esberard de Macedo Beltrão<sup>3</sup>.

1: Alunos do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias E-mail: [diego Frankley@hotmail.com](mailto:diego Frankley@hotmail.com) ;

2: Professora Doutora do Departamento de Ciências Agrárias e Exatas – UEPB. E-mail: [fabyxavierster@gmail.com](mailto:fabyxavierster@gmail.com) ;

3: Embrapa Algodão (CNPQ). Fone: 83- 9952-0515. E-mail: [napoleao@cnpq.embrapa.br](mailto:napoleao@cnpq.embrapa.br)

**RESUMO** – A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma cultura explorada industrialmente em função do óleo contido em suas sementes, sendo que os principais consumidores no mercado nacional são as indústrias químicas e de lubrificantes. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito das diferentes fontes de adubação com doses crescentes na variedade BRS Energia. O experimento foi realizado no período de 26 de março a 30 de abril de 2012, no Campus IV da UEPB em casa de vegetação, cultivadas em vasos plásticos de 6 litros. Foi utilizado um delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), consistindo em um arranjo fatorial de 2 x 5, com duas fontes de esterco (caprino e bovino), com cinco doses (0; 1,5; 3,0; 4,5 ;6 litro/vaso) e três repetições, totalizando 30 parcelas experimentais. A análise se deu aos 35 dias após a emergência das plântulas. As variáveis analisadas foram matéria verde das folhas, matéria verde do caule e matéria verde da raiz. Houve efeito das doses nas variáveis matéria verde das folhas, matéria verde do caule e matéria verde da raiz, obtendo-se ainda diferença estatística entre as diferentes fontes de esterco. Observa-se efeito quadrático sobre a matéria verde das folhas, onde o esterco bovino se sobressaiu, alcançando uma média de 32,40 gramas com a dose estipulada pela linha de tendência de 3,50 litros de esterco bovino por balde. O esterco caprino apresentou uma tendência linear, alcançando 23,62 gramas de matéria verde das folhas com uma dose estimada de 6 litros por balde. Entretanto para a matéria verde do caule, foi observado efeito quadrático sobre o esterco caprino, o qual alcançou uma média de 49,56 gramas, ao serem utilizados 3,51 litros por balde de esterco caprino. Foi verificado também efeito quadrático sobre o esterco bovino, porém este menos favorável ao que diz respeito à matéria verde do caule, alcançando a média de 41,08 gramas ao utilizarmos a dose estimada de 41,08 litros de esterco bovino por balde. Houve ainda efeito linear sobre a matéria verde da raiz, obtendo-se a melhor média ao utilizar 3 litros de esterco bovino. Em contrapartida, a melhor média utilizando o esterco caprino foi de 6 litros de esterco caprino por balde, isso provavelmente se deu pela metodologia utilizada no experimento, ao combinar o adubo com o solo, obtendo assim uma homogeneização da distribuição dos nutrientes pelo balde, o que contribuiu para que a raiz se deslocasse por todo o volume do balde. A partir do exposto constata-se que ambas as fontes de esterco (caprino e bovino) contribuem para o crescimento inicial da matéria verde da mamoneira BRS Energia, sendo o esterco bovino o mais adequado.

**Palavras Chaves:** *Ricinus communis* L., esterco bovino, esterco caprino.

**Apoio:** UEPB, Embrapa Algodão.